



Universidad del País Vasco Euskal Herriko Unibertsitatea

UNIBERTSITATERA SARTZEKO
HAUTAPROBAK 25 URTETIK
GORAKOAK

2011ko MAIATZA

PORTUGESA

*PRUEBAS DE ACCESO A LA
UNIVERSIDAD PARA MAYORES
DE 25 AÑOS*

MAYO 2011

PORTUGUÉS

Ensino público vs. ensino privado

Por Luís Pedro Mateus

Nos últimos dez anos, o ensino público perdeu mais de 98 mil alunos para o ensino privado, desde o pré-escolar até ao secundário.

Tal não é de estranhar. Enquanto se insistir na lógica de um ensino público formatado em 3 ou 4 “receitas” (no caso do secundário) e sem qualquer tipo de liberdade de escolha de currículos por parte dos pais ou dos alunos (ao contrário do que acontece, por exemplo, nos Estados Unidos), este irá continuar em crise pois os pais e os alunos, cada vez mais, procuram um ensino diferenciado, personalizado a cada necessidade e que seja uma mais valia para a formação com vista quer a um ingresso no mercado de trabalho, quer a um aprofundar de conhecimentos a nível superior.

A questão não gira em torno da total privatização do ensino, como a esquerda quer fazer crer, mas sim numa plena autonomia das escolas no que toca a decisões de currículos a oferecer aos alunos. O ensino secundário, por exemplo, deveria ter três unidades curriculares obrigatórias (Português, Matemática e Inglês) estando as restantes ao completo critério do encarregado de educação ou do aluno, conforme o projecto de futuro que cada aluno tem para a sua vida universitária (provavelmente) e profissional.



1. Perguntas de compreensão geral (4 pontos)

Responder as perguntas seguintes com a informação que se oferece no texto, empregando se for possível as próprias palavras

- O autor do artigo considera surpreendente a situação do ensino público?
Não, ele acha que é lógica pela excessiva rigidez do modelo educativo.
- O ensino público em Portugal ganhou atratividade nos últimos tempos?
Não, mesmo perdeu 98 mil alunos.
- O ensino privado em Portugal capacita os jovens para enfrentar o mercado de trabalho?
O autor do artigo acha que sim, e esta é uma das razões para os alunos se mudar ao ensino privado.
- Que modelo propõe o autor do artigo para o ensino público?
Um modelo mais flexível, que oriente o aluno para a universidade e a vida profissional.

2. Verdadeiro ou falso (2 pontos)

Dizer, justificando a resposta, se as seguintes informações são verdadeiras ou falsas

- O ensino público em Portugal têm uma organização flexível
Não, no secundário só há 3 ou 4 receitas à escolha.
- A esquerda quer privatizar totalmente o ensino
Não, a esquerda teme que a discussão ensino público vs. privado leve a privatização total do ensino.

3. Vocabulário

Achar sinónimos aos seguintes termos ou expressões (1 ponto)

- Enquanto: *entretanto que*
- Receita: *fórmula*
- Escolha: *opção*
- Encarregado: *responsável*

4. Composição

Escreva uma composição de não mais de 120 palavras, sob um destes dois temas (3 pontos)

- Ensino público vs. ensino privado: Qual é o modelo que acha que é mais adequado?
- Acha que o autor do artigo é imparcial?
 - Argumentação bem razoada 1 ponto
 - Correção gramatical 1 ponto
 - Riqueza expressiva 1 ponto